



**APROVADA**

**ATA DO PLENO ORDINÁRIO DO DIA 27 DE MARÇO DE 2018**

1  
2  
3  
4  
5  
6 No vigésimo sétimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta  
7 minutos, é declarado aberto por existência de quórum, o Pleno Ordinário do Conselho  
8 Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do Recife -  
9 COMDICA, na sede do órgão, situado na Av. Benfica, nº 373 - Madalena, Recife-PE, e a  
10 presidente Maria do Livramento de Aguiar coloca para deliberação o seguinte tema em pauta:  
11 **APROVAÇÃO DE ATAS; DEMANDA DAS COMISSÕES; INSTALAÇÃO DA**  
12 **COMISSÃO DO CONSELHO TUTELAR E INFORMES GERAIS.** *Participaram do*  
13 *pleno na condição de conselheiras(os): Maria do Livramento de Aguiar (CRP); Alexandre*  
14 *José Bastos Nápoles de Carvalho Filho e Ana Maria de Farias Lira (Secretaria de*  
15 *Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos), Andréa*  
16 *Ricardo de Castro (Secretaria de Educação); Germana Suassuna (Secretaria de Saúde);*  
17 *Severino de Souza Nogueira (Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer); Ana Maria Reinaux da*  
18 *Cunha Vasconcelos (A.A.C.D); Ana Paula Lins e Silva (ESPRO); Jonathas Soares da Silva*  
19 *(CRESS); Alexandre Cabral da Silva (OAB); e, ainda, os seguintes representantes da*  
20 *sociedade: Elba C. de Carvalho (Fundação Cecosne); Charlene Alba da Cruz Silva*  
21 *(IASDOC); Maria Rafaela de Melo (OAF); Tereza Franco (LBV); Rebeka Souza (Casa de*  
22 *Passagem); Luci Rego (Casa da Criança Marcelo Asfora); Jefferson Ricardo (Lambreta-*  
23 *Recreador); Maria Lúcia Pereira (ASBEAS – Instituto Nossa Senhora de Fátima); José Carlos*  
24 *Silva (Conselho Tutelar); Renato Xavier (Secretaria de Turismo); Lucas Estevão (Conselheiro*  
25 *Tutelar); Pedro Ribeiro (Etapas); Necy Soares (Conselho Tutelar); Rafael Reis (Conselho*  
26 *Tutelar); Clóvis Aquino (Conselho Tutelar); Paulo Oliveira (Conselho Tutelar); Adriano Silva*  
27 *(Conselho Tutelar); Meire Fernandes (Lar Rejane Marques); Liliane Maria Cavalcante*  
28 *(Conselho Tutelar); Jaqueline Soares (Adolescer); Marília Amorim (Conselho Tutelar); e,*  
29 *também, Simone Melo (Secretária Executiva do COMDICA); os/as técnicos/as do COMDICA,*  
30 *Anderson Ferreira, Aurely Macedo Roberta Sartori, Neiva Barros (Sociopedagógico) e, ainda,*  
31 *Angélica Araújo (Comunicação).* A presidente inicia o pleno com a leitura da ordem do dia.  
32 Após colocar a pauta, a presidente propõe iniciar o pleno com a aprovação das atas do mês de  
33 fevereiro. **Dito isso, a presidente pergunta se o colegiado aprova as atas dos dias 20 e 27 de**  
34 **fevereiro do corrente que foram encaminhadas, com antecedência, para análise. O**  
35 **colegiado acena positivamente e são aprovados por unanimidade os dois documentos.**  
36 Seguindo com a pauta, segue a demanda das comissões. A técnica Roberta coloca as demandas  
37 da Comissão Jurídica no mês de março. A técnica afirma que aconteceram três encontros. A  
38 reunião do dia 04 de março do corrente foi para deliberar sobre o Lar Rejane Marques,  
39 referente aos ofícios nº 014, nº 017 e nº 019 do ano corrente e em relação a Certidão de  
40 Débitos Relativos a Créditos Tributários e a Dívida Ativa da União e, ainda, sobre o Edital de  
41 Captação de Recursos. No dia 16 de março do corrente segue a deliberação sobre os mesmos  
42 pontos do dia 04 de março, diz a técnica. Roberta coloca que no dia 23 de março do corrente  
43 foi feito o fechamento sobre o parecer do Lar Rejane Marques, finalização do Edital de  
44 Captação de Recursos e anexos e, também, análise documental de registros de entidades da  
45 Faculdade IBGM. Nesse ponto, a Comissão Jurídica solicitou uma reunião com um  
46 representante da instituição. A reunião foi marcada com o Sr. Airton, no dia 06 de abril, às 9h,



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

47 no COMDICA, afirma Roberta. **O conselheiro Alexandre Cabral afirma que o Lar Rejane**  
48 **Marques apresentou todas as certidões, conforme solicitado pelo pleno, e segue com o**  
49 **projeto.** Com relação ao Edital de Captação de Recursos, Cabral afirma que o assunto se  
50 confunde com a questão da Declaração do Imposto de Renda (IR). O conselheiro lembra que  
51 no momento da declaração do IR é possível doar até 3% do imposto devido para os fundos  
52 municipais, estaduais e nacional. No entanto, segundo o conselheiro, o Fundo Municipal da  
53 Criança e do Adolescente do Recife (FMCA) não consta no programa de declaração do IR. Na  
54 oportunidade, o conselheiro pede esclarecimentos sobre o assunto. Quanto a questão do edital  
55 de captação, ele afirma que, enquanto o COMDICA está no processo, outras instituições, a  
56 exemplo da Fundação Terra, anda puxando recursos, inclusive de contribuintes do Recife, para  
57 fazer a contribuição no fundo de outro município. Não tem nada de ilegal nisso e a doação é  
58 direta, sem burocracia, afirma o conselheiro. A Fundação Terra fez um evento na Casa da  
59 Indústria com o apoio da OAB e o Conselho Regional de Contabilidade, enquanto isso o  
60 COMDICA ainda discute o edital de captação, coloca o conselheiro. Ele afirma que o mérito  
61 disso deve ser tratado no pleno. Segundo ele, o edital de captação e os anexos têm dado  
62 trabalho para a comissão. O conselheiro afirma não saber se o montante de trabalho se justifica  
63 diante da realidade posta. O outro ponto é sobre a IBGM, diz Cabral. Ele pergunta até que  
64 ponto as instituições podem contribuir do ponto de vista da captação de recursos, independente  
65 do caráter e natureza jurídica. É importante cada conselheiro/a se apropriar das discussões, diz  
66 Cabral. Em relação ao Edital de Captação de Recursos, a presidente afirma que a comissão tem  
67 trabalhado nos instrumentais necessários ao processo. Ela afirma que, infelizmente, houve um  
68 atropelo no início do ano em relação aos projetos sociais que demanda um trabalho intenso de  
69 todas as comissões. A presidente afirma ainda que, possivelmente, o COMDICA realizará um  
70 pleno extraordinário para concluir o processo do edital de captação. Ela diz que o que não foi  
71 tratado durante todo ano, dentro do possível, está sendo encaminhado. A presidente afirma  
72 também que espera fechar o trabalho até a quinzena. Dito isso, a presidente solicita a  
73 apresentação da Comissão Sociopedagógica. A técnica Aurely afirma que apresenta as  
74 demandas da comissão e também da equipe técnica. Entre as atividades que entraram em pauta  
75 estão o primeiro monitoramento dos projetos sociais financiados pelo FMCA, análise de  
76 registros de entidades, entre outros assuntos, diz a técnica. Ela afirma que a comissão teve  
77 apenas uma reunião em março, porém aconteceram alguns desdobramentos e a finalização de  
78 relatório de monitoramento. Na pauta, a devolutiva de reunião com a Comissão de Seleção,  
79 despacho de ofícios das instituições listadas, análise dos pareceres da Rede Cidadã e Instituto  
80 do Fígado de Pernambuco, afirma Aurely. Foram apresentadas também algumas tabelas de  
81 planejamento de reuniões em virtude da necessidade de encaminhar o registro de entidades e  
82 programas, disse a técnica. Aurely disse ainda que foi apresentada a tabela de cadastramento,  
83 que será estabelecido posteriormente, e a de monitoramento de projetos. Na ocasião, Aurely  
84 apresenta a tabela (em anexo) das visitas técnicas realizadas, das reuniões, dos seminários, dos  
85 acompanhamentos dos fóruns e redes e, ainda, do trabalho realizado junto ao Fórum Social da  
86 Criança e do Adolescente - FOSCAR. No momento, a técnica informa que o trabalho realizado  
87 junto ao FOSCAR durante o mês, no COMPAZ Cordeiro, foi um encontro riquíssimo e o tema  
88 abordado foi o *Bullying*. O encontro foi facilitado pela conselheira Andréa Ricardo de Castro e  
89 pela psicóloga Sofia Rolim, da Escola Santa Emília, disse Aurely. Esclarecendo sobre o pleno  
90 extraordinário que aconteceu no último dia 20, a técnica informa que o Plano Municipal de  
91 Enfrentamento à Situação de Rua de Crianças e Adolescentes do Recife não foi aprovado já  
92 que algumas pessoas presentes informaram que não estavam se encontrando dentro das



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

93 respostas apesar do conselho ter, insistentemente, provocado e reafirmado a necessidade do  
94 encaminhamento das respostas. Para tanto, ficou proposto que a equipe técnica remeta um  
95 ofício com o questionário para uma nova atualização de dados e, posteriormente, deliberação  
96 do colegiado, disse ela. Aurely afirma ainda que foi estabelecido um período, até 06 de abril,  
97 para o encaminhamento das devolutivas. Dito isso, a presidente acrescenta que tem sido difícil  
98 o conselho sistematizar devido as ausências de informações. Ela diz que o trabalho foi grande e  
99 envolveu muito tempo, embora agora precise ser reformulado. A presidente diz que a política,  
100 a cada dia, tem mudanças e modificações na Lei e, também, na rotina de trabalho do território.  
101 De qualquer maneira, o conselho vai aguardar para fazer o anexo e ampliar as informações, diz  
102 a presidente. Ela pede aos/as conselheiros/as que fortaleçam nos locais onde trabalham a  
103 importância do envio, bem rápido, das informações. O conselho depende das informações para  
104 planejar, diz a presidente. Ela coloca que, possivelmente, deverá sentar com a coordenação,  
105 amanhã, para fazer a primeira olhada sobre o planejamento. A presidente diz também que no  
106 dia 07 de março foi feito o primeiro momento com a equipe de voluntárias para a construção da  
107 linha do tempo de 25 anos do COMDICA. Ela afirma que, ao longo do tempo, não há uma  
108 leitura da incidência técnica e política do COMDICA no território do Recife. Segundo ela é  
109 importante estabelecer uma memória de avanços e dificuldades e, ainda, como planejar melhor  
110 o futuro. A agenda de trabalho vai ficar em duas linhas: a primeira é a Memória, já que no  
111 Portal do COMDICA não há uma construção anterior e, sim, uma atualização que está muito  
112 bem posta. Quem conhece a memória de um espaço chega reverenciando ela, diz a presidente.  
113 É o trabalho realizado por muitas pessoas em muitos momentos diferentes. O segundo aspecto,  
114 segundo a presidente, é que é necessário olhar para as instituições que não conseguem  
115 financiamento de projetos. A segunda solicitação é apoiar as propostas de captação de recursos  
116 das instituições para melhorar os projetos. Ela afirma que são quase setenta instituições  
117 registradas, dessas instituições, vinte e cinco tem o apoio esse ano do FMCA, mas quarenta e  
118 cinco não estão apoiadas. Para tanto, a presidente afirma que aguarda a proposta do grupo de  
119 voluntárias para apresentação e aprovação no pleno. A conselheira Andréa Ricardo de Castro  
120 coloca da importância da visita "in loco" da equipe técnica sociopedagógica nas instituições  
121 para avaliação. É imprescindível a visita, diz a conselheira. Estamos sendo criteriosos para as  
122 mudanças dos projetos, afirma ela. Segundo Andréa, muitas vezes a instituição decide fazer a  
123 inscrição do projeto para o financiamento e, durante a execução, foge totalmente do objeto. Na  
124 opinião da conselheira, algumas instituições estão negligenciando. Ela diz que muitas  
125 instituições comunicam ao COMDICA as mudanças no projeto, mas não fazem a solicitação. É  
126 necessário que as instituições façam a solicitação, diz a conselheira. As mudanças dos projetos  
127 são muito criteriosas. A equipe sociopedagógica vai à instituição para validar o que foi  
128 acordado e não para fiscalizar, diz Andréa. A conselheira lembra que há uma flexibilidade no  
129 cumprimento do projeto já que nada é engessado, porém é preciso entender qual é o fim da  
130 atividade. Não podemos trocar uma ação por outra só para dizer que estamos fazendo, informa  
131 Andréa. É preciso trabalhar junto, diz ela. Uma nova questão que a conselheira coloca é quanto  
132 ao trabalho realizado no FOSCAR pela equipe técnica. Ela afirma que é gostoso está junto com  
133 as crianças, diz ela. O trabalho é exaustivo, mas que a equipe está tentando acertar. Ela se  
134 coloca à disposição para as atividades no fórum. A presidente coloca que a fala da conselheira  
135 Andréa é muito importante e reafirma que as instituições precisam cumprir com os trâmites  
136 legais. O conselheiro Nogueira apresenta o suplente da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer,  
137 Renato Xavier, que é um profissional atuante. Na oportunidade, o conselheiro questiona sobre  
138 os encaminhamentos dados quando a instituição não cumpre com os objetivos e metas



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

139 propostas no projeto. A conselheira Andréa Ricardo de Castro diz que é preciso que a  
140 instituição avise, com antecedência, as mudanças de atividades para que a comissão  
141 sociopedagógica valide a ação. Ela diz que na execução de alguns projetos há a necessidade de  
142 algumas poucas mudanças. Segundo a conselheira, o que chama a atenção são as mudanças  
143 cruciais como trocar o turno do projeto, por exemplo. Para Andréa o encaminhamento precisa  
144 ser feito para que haja uma avaliação de viabilidade. As crianças não podem ser prejudicadas,  
145 diz ela. Dando continuidade a apresentação, a técnica coloca que a equipe está participando  
146 dentro do Fórum de Aprendizagem (FORAP) de duas comissões: Legislação, acompanhada  
147 por Aurely, e Vulnerabilidade, acompanhada por Roberta. Ela diz que o FORAP tem encontros  
148 bimensais, na Superintendência do Trabalho, e mensais nas comissões. Aurely informa que na  
149 última reunião a pauta do FORAP foi modificada devido a uma alteração no regimento do  
150 fórum nacional que pode prejudicar os jovens aprendizes e as instituições que trabalham com  
151 aprendizagem. A técnica coloca que há muitas mudanças no regimento. Mudanças de cunho  
152 negativo e, também, positivo. Aurely afirma que durante as reuniões o acompanhamento  
153 técnico é na perspectiva da audição e que não há uma contribuição deliberativa em relação aos  
154 temas discutidos. Por isso, Aurely acredita que é importante que o colegiado, sobretudo a  
155 Comissão de Políticas Públicas, possa se aproximar da Comissão de Legislação do FORAP.  
156 Aurely comunica ainda que muitas instituições estão registradas no COMDICA e não  
157 participam das ações do FORAP e, vice-versa, estão no FORAP e não estão registradas no  
158 COMDICA. A presidente coloca que foi feita uma proposta no FORAP no sentido de marcar  
159 um encontro do COMDICA com o Ministério do Trabalho para discutir, entre outros temas, o  
160 tempo de trabalho do/a adolescente. Um outro tema a ser debatido é com relação aos registros  
161 das instituições, afirma a presidente. A presidente ressalta que a participação de cada técnico/a  
162 é determinante para acompanhar as mudanças de cada eixo que as instituições estão inscritas.  
163 Dito isso, a presidente solicita que a próxima comissão faça a apresentação. Nesse momento, a  
164 técnica Angélica coloca as questões da Comissão de Comunicação e da Assessoria de  
165 Comunicação. A técnica afirma que iniciou o processo de filmagem das instituições para a  
166 produção do vídeo institucional do COMDICA que apresenta o trabalho realizado por cada  
167 uma das organizações da sociedade civil que recebem o financiamento do Fundo Municipal da  
168 Criança e do Adolescente (FMCA). Nesse momento, a técnica apresenta, na sequência, as  
169 instituições filmadas, a começar pelo Lar Rejane Marques. Angélica coloca que estão sendo  
170 feitas imagens e fotografias durante a produção do vídeo. Segundo ela, hoje a tarde, tem  
171 filmagem no Instituto Nossa Senhora de Fátima e no Galpão dos Meninos e Meninas. Amanhã  
172 é a vez da Casa Menina Mulher e do Grupo Adolescer, diz a técnica. Estamos entrando no  
173 processo de decupagem, em abril, e o material será entregue provavelmente em maio. O  
174 conselheiro Alexandre Nápoles parabeniza pelo trabalho e sugere que seja feito vários produtos  
175 para disponibilizar nas redes sociais. Nápoles diz ainda que é menos útil o trabalho compactado  
176 em sete minutos. Segundo ele, o consumo atual é feito por vídeos curtos. A sugestão é que seja  
177 feito compactos de trinta segundos para cada instituição. Nápoles diz que para alcançar as  
178 pessoas é preciso fazer um produto que mostra todas as instituições em apenas 01 (um) minuto.  
179 O conselheiro diz que no último vídeo a qualidade ficou muito boa, mas pouco consumido  
180 quando se pensa em transparência. O conselheiro diz que há também uma nova forma de  
181 comunicação que utiliza o *YouTube* e os vídeos podem ter até dez minutos. É preciso também  
182 fazer vídeos curtos de quinze segundos para colocar no *Instagram*, diz ele. O conselheiro diz  
183 ainda que fez, na sua conta pessoal do *Instagram*, através do *Story*, pequenos vídeos de quinze  
184 segundos, na ocasião de uma visita feita com a presidente a uma organização financiada pelo



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

185 FMCA. Ele diz que fez como laboratório. Assim ele pede para que se tenha produtos mais  
186 curtos e que tenha experiências mais impactantes. Ele também acha que o produto final precisa  
187 ser entregue à instituição para uso da organização e, também, para um processo de captação de  
188 recursos. A técnica Angélica responde ao conselheiro que os vídeos institucionais de 2017  
189 foram entregues, ainda no ano passado, às instituições. Ela diz que foram reproduzidos trinta  
190 exemplares, em 2017, e que, em 2018, serão reproduzidos mais trinta após a conclusão dos  
191 trabalhos. A entrega será feita após a aprovação do pleno, diz a técnica. Angélica coloca ainda  
192 que concorda com a fala do conselheiro e que o COMDICA hoje tem um canal no *YouTube* e  
193 que todos os vídeos produzidos estão disponibilizados. Ela fala ainda que o COMDICA dispõe  
194 também de uma conta no *Instagram* onde são disponibilizados fotos e vídeos do órgão. A  
195 técnica coloca também para o conselheiro que, além de tudo isso, é importante que o conselho  
196 tenha um documento final do resultado do financiamento dos projetos sociais já que tem um  
197 investimento altíssimo em torno de R\$ 1,8 milhão. Angélica afirma que as instituições fazem  
198 trabalhos especiais que não cabem em um vídeo de um minuto. Ela diz que as Redes Sociais  
199 são fundamentais, mas o documento final é sinal de transparência e que preciso ser realizado  
200 de uma maneira mais bem construída. A conselheira Andréa Ricardo diz que concorda com  
201 Alexandre, mas que é fundamental ter cuidado com a imagem das crianças e adolescentes nas  
202 Redes Sociais. Ela afirma que a “*sociedade do espetáculo*” gosta muito da visibilidade e da  
203 Mídia e a gente não pode fugir. É preciso guardar nossas crianças, diz a conselheira. Andréa  
204 questiona o direito da criança de ser criança. Ela diz que é fundamental entender o que é  
205 público e o que é privado. A técnica Angélica esclarece que nas Casas de Acolhimento as  
206 imagens produzidas são “*em detalhe*” para que não haja exposição das crianças e adolescentes  
207 que estão nesses espaços. Quanto as imagens produzidas nas outras instituições, todas as  
208 crianças e adolescentes têm autorização dos pais ou responsáveis para a divulgação de suas  
209 imagens. Lucas Estevão (conselheiro tutelar) parabeniza o conselho pela parceria na construção  
210 dos últimos seminários e pergunta se é possível encontrar os vídeos do COMDICA na Internet.  
211 Angélica comunica que todos os vídeos produzidos pelo COMDICA estão disponíveis no  
212 *YouTube*. A presidente diz que é importante o que Alexandre Nápoles coloca e que entende a  
213 rapidez que as notícias circulam e, ainda, a importância da transparência. Segundo ela, é  
214 impressionante o alcance que tem este trabalho, já que o COMDICA nunca tinha  
215 experimentado olhar para o processual, por isso a importância da apresentação da memória do  
216 mês de todas as comissões. A presidente diz da importância em potencializar a visita fazendo o  
217 alcance ampliado. A presidente coloca ainda que o trabalho sugerido por Nápoles possibilita a  
218 aproximação dos que estão na ponta, afirma ela. Ela afirma que o trabalho de vídeo realizado é  
219 novo e necessário já que faz parte da memória dos fazeres. Como exemplo, a presidente cita a  
220 Escola Pernambucana de Circo que lançou recentemente um manual da metodologia aplicada  
221 na escola. O trabalho com a Comissão de Comunicação começa a ganhar força, diz a  
222 presidente. O conselheiro Alexandre Nápoles insiste em dizer da necessidade do conselho ter  
223 um vídeo de um minuto e outro maior. Segundo ele, independente do conteúdo, os vídeos no  
224 *YouTube* são vistos mundialmente até um minuto e meio. Quanto mais passa o tempo, a  
225 audiência vai caindo, diz Nápoles. Angélica afirma que a proposta do conselheiro Nápoles será  
226 realizada através do *teaser*. O conselheiro José Rufino diz que, até 2015, a Comunicação era  
227 complicada no COMDICA, o que mudou com a contratação da assessora de Comunicação do  
228 órgão. Hoje o pleno do COMDICA discute estratégias de Comunicação e o conselho municipal  
229 está em todas as redes sociais. O conselheiro pergunta se não é possível fazer o *link* com as  
230 instituições a partir do Portal do COMDICA. A técnica Angélica afirma que *linkar* os vídeos



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

231 não é possível já que a EMPREL não permite, mas é possível o acesso pelo *YouTube* do  
232 COMDICA. O conselheiro Alexandre Nápoles afirma que é preciso divulgar mais as  
233 ferramentas de diálogo e que é uma missão coletiva. Segundo ele, o financiador gosta de  
234 observar como o dinheiro está sendo gasto. A sociedade civil precisa contribuir na divulgação,  
235 diz o conselheiro. Alexandre solicita que seja feita a divulgação de cada instituição dentro de  
236 um cronograma pré-estabelecido, por semana, para que haja a repercussão do trabalho. A  
237 secretária executiva, Simone Melo, afirma que entrou em contato com Ana Elizabete, auditora  
238 da Receita Federal. Ela diz que o COMDICA é cadastrado no CONANDA, desde 2014, com a  
239 nova natureza: Fundo Público. Só com essa natureza é possível receber recursos de doações no  
240 FMCA, diz Simone. O COMDICA fez a comunicação oficial sobre o assunto ao conselho  
241 nacional e a resposta foi que não existe nenhuma irregularidade no processo e que o  
242 COMDICA está cadastrado regularmente, afirma a Simone. Sobre a Receita Federal (RF), ela  
243 explica que a receita se propõe a intervir junto ao fundo já que nunca houve nenhuma  
244 irregularidade e que, no ano passado, houve uma conversa entre o superintendente do RF e o  
245 então presidente, José Rufino, para discutir exatamente a pauta de doações para o FMCA. A  
246 secretária explica que há uma pesquisa em curso para saber o que aconteceu com o fundo do  
247 Recife. Para tanto, segundo a executiva, a auditora Ana Elizabete está hoje com o coordenador  
248 do programa da RF, de Brasília, tentando atualizar o sistema para incluir o fundo do Recife.  
249 Portanto, a secretária reafirma que a falha não foi do COMDICA. Ela solicita ainda para que  
250 todos/as antes de postar informações nas redes sociais sobre o assunto verifique o que anda  
251 acontecendo. Por conta de determinadas informações que estão circulando nessas redes, a  
252 executiva diz que os/as doadores/as do fundo estão ligando pedindo a Certidão Negativa. É  
253 necessário aguardar um retorno sobre o assunto. É um desgaste desnecessário. Simone afirma  
254 que já encaminhou as/aos doadores/as a Declaração de Benefícios Fiscais (DBF) e a  
255 Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF). Não estamos devendo nada a  
256 Receita Federal, conclui ela. A técnica Angélica afirma que foi iniciado o processo de  
257 diagramação do calendário de 2018 e apresenta as imagens. O conselheiro Alexandre Nápoles  
258 afirma que pelo Princípio da Impessoalidade, que rege a administração pública, o calendário  
259 não deverá ter nenhuma imagem de gestor público. Segundo ele é preciso colocar as  
260 instituições que foram financiadas, divulgando a quantia do repasse. É importante ter cautela  
261 quanto as imagens disponibilizadas já que o calendário é presente durante tanto tempo, diz ele.  
262 A conselheira Andréa Ricardo coloca que é preciso refletir que já estamos no mês de março e o  
263 calendário precisa ser distribuído no final do ano para uso no ano seguinte. O custo é  
264 dispendioso, diz ela. A conselheira afirma que concorda com Nápoles e que é preciso divulgar  
265 a imagem de todas as instituições registradas. Será que é necessário tanto investimento, diz  
266 ela. Angélica afirma que a questão do calendário só foi deliberada em fevereiro no pleno e que,  
267 em março, houve a liberação para a produção no setor de Comunicação. Quanto as fotografias  
268 das instituições, a técnica afirma que o COMDICA não dispõe de um banco de dados com  
269 imagens e que só agora está sendo possível a confecção do instrumento de divulgação.  
270 Angélica afirma que, junto da equipe de produção do vídeo, sempre vai um/a fotógrafo/a para  
271 fazer os registros. A proposta é que o COMDICA faça todo ano o seu calendário e assim possa  
272 divulgar o trabalho e o nome da cada instituição, diz a técnica. Ela falou ainda que, no primeiro  
273 momento, pensou em disponibilizar as imagens das duas instituições, Lar Rejane Marques e  
274 Lar do Nenen, por conta da especificidade de cada uma delas. A presidente diz que é do tipo de  
275 pessoa que acredita ser importante dar o primeiro passo. Segundo ela é necessário ampliar a  
276 divulgação do conselho já que o COMDICA só dispõe de um folder para divulgação. Ela



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

277 afirma que sempre pensa “*antes tarde do que nunca*”. Dando continuidade a pauta, a  
278 conselheira Ana Farias afirma que está com a missão de falar sobre o seminário de  
279 conselheiros/as tutelares, realizado conjuntamente pela Secretaria de Desenvolvimento Social,  
280 Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos; Conselho Municipal de Assistência  
281 Social (CMAS); COMDICA e conselhos tutelares. A conselheira diz que o seminário foi  
282 pensado a partir das conversas com os/as conselheiros/as tutelares e visitas pontuais da  
283 secretária Ana Rita Suassuna na sede dos conselhos tutelares. O objetivo é buscar uma  
284 aproximação maior e contribuir para o aperfeiçoamento dos trabalhos que os/as conselheiros/as  
285 desenvolvem, diz Ana Farias. Ela afirma que um total de 308 (trezentos e oito) pessoas  
286 participou do seminário. Ao todo foram 186 (cento e oitenta e seis) pessoas no primeiro dia e  
287 122 (cento e vinte e duas) no segundo dia, diz ela. Ana Farias coloca que as palestras  
288 introdutórias foram feitas pela professora Tânia Bacelar e a diretora de habitação da Autarquia  
289 de Urbanização do Recife (URB), Norah Neves, e grupos de profissionais de toda a rede, entre  
290 gestores, dirigentes de entidade e também conselheiros/as de outros municípios. Num total, 24  
291 (vinte e quatro) conselheiros/as do Recife participaram do seminário e de lá tiveram alguns  
292 encaminhamento, entre eles, a formação de uma comissão. Ela afirma que o debate continua  
293 com a participação das secretarias de Saúde e Educação, na presença do COMDICA, já que no  
294 segundo dia, durante o painel, não foi possível concluir os trabalhos já que se chegou ao limite  
295 da utilização do espaço. A secretária Rosana Albuquerque, assessora do secretário de  
296 Educação, ficou com a tarefa de organizar um espaço na Escola de Formação Professor Paulo  
297 Freire para um novo debate sobre o assunto, diz Ana Farias. A conselheira afirma que está no  
298 aguardo de um retorno de Rosana sobre a agenda. A proposta é que até amanhã, dia 28, tenha a  
299 data fechada já que a semana é curta, coloca Ana Farias. A conselheira diz que o segundo  
300 encaminhamento trazido, durante as visitas realizadas aos conselhos tutelares no processo de  
301 preparação do seminário, é a questão da formatação de um novo Regimento Interno. Ela  
302 explica que o atual regimento é de 2003, totalmente defasado, já que tem uma nova Lei que  
303 regulamenta o funcionamento dos conselhos tutelares, datada de 2013. A outra questão é  
304 quanto ao processo eleitoral dos conselhos tutelares para o próximo ano, diz ela. A conselheira  
305 afirma que é preciso tomar algumas iniciativas para que não aconteçam as mesmas dificuldades  
306 da eleição passada. Ana Farias afirma que os três pontos apresentados precisam ser colocados  
307 no COMDICA já que, constitucionalmente, cabe ao órgão ficar mais próximo dos conselhos  
308 tutelares. Dito isso, Ana Farias, fazendo um breve relato sobre o trabalho que realiza, informa  
309 que além de conselheira do COMDICA, tem a tarefa de gerenciar o controle social e  
310 acompanhar os nove conselhos da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas  
311 sobre Drogas e Direitos Humanos, sendo a interlocutora para discussões nas questões técnica e  
312 política. Ana Farias solicita que alguns/as conselheiros/as se posicione sobre o assunto. A  
313 presidente afirma que tudo é um sistema e que, por isso, deve funcionar assim, mas que não é  
314 uma tarefa fácil. Assim, a presidente passa a palavra para os/as conselheiros/as tutelares. O  
315 conselheiro tutelar Lucas afirma que o seminário foi rico e propositivo e foi importante já que  
316 deu para visualizar como a rede de proteção funciona hoje no Recife. Em relação a formação  
317 da comissão, Lucas diz que é vital para os/as conselheiros/as. Ele afirma que o ultimo processo  
318 de escolha dos/as conselheiros/as tutelares foi um caos. É preciso analisar toda a infra-estrutura  
319 do processo e o COMDICA tem um papel importante de lisura e transparência, diz o  
320 conselheiro tutelar. Lucas diz ainda que a comissão deve fortalecer os vínculos para a rede  
321 funcionar. Ele diz que o regimento “caducou” e a discussão é urgente. Para finalizar, Lucas diz  
322 que é preciso criar um sistema de avaliação do trabalho realizado individualmente pelo



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

323 conselheiro tutelar como prestação de contas à sociedade. O conselheiro tutelar Paulo Oliveira  
324 afirma que o seminário tinha o objetivo de se aproximar da rede. É preciso fazer valer o que  
325 está na Lei, diz o conselheiro. O conselheiro Adriano Nascimento diz que o seminário foi rico  
326 em opiniões. O conselheiro diz que na RPA2 tem uma demanda imensa de atendimento. Ele  
327 afirma que é preciso ter um novo conselho naquela RPA por conta da questão demográfica. Ele  
328 diz que aproximadamente 400 (quatrocentas) pessoas já foram atendidas no conselho tutelar da  
329 região só no ano corrente. O conselheiro coloca, ainda, que gostaria de saber quais os  
330 elementos para solicitar mais um conselho naquela RPA. Por fim, Adriano coloca da  
331 importância da visibilidade dada ao processo de escolha dos/as conselheiros/as tutelares antes e  
332 durante a eleição. A conselheira tutelar Necy coloca que sobre a questão do processo de  
333 escolha dos conselhos tutelares é importante que o COMDICA acione as associações, de  
334 acordo com cada comunidade, para um retorno de como foi a última escolha. Ela afirma que  
335 devido ao número reduzido de urnas foi um caos. Quanto ao seminário, ela diz que foi  
336 gratificante e o momento foi bastante propício já que a secretaria estava aberta para o diálogo.  
337 O conselheiro Rafael Reis afirma que o conselheiro Antônio Carlos deve acompanhar a  
338 comissão, enquanto representante da RPA3B. Rafael afirma que existe um distanciamento  
339 entre os conselhos tutelares e o COMDICA que não deve existir. Segundo ele, o primeiro passo  
340 é assumir que os conselhos tutelares também são culpados pelo distanciamento e é importante  
341 para isso acompanhar as discussões em pleno. O conselheiro tutelar diz ainda que há um artigo  
342 na Lei que fala que o conselho tutelar precisa prestar conta à sociedade em comum com o  
343 conselho de direito. É preciso chamar a sociedade para fazer a prestação de contas para fazer  
344 um serviço melhor, conclui ele. O conselheiro tutelar Clóvis Aquino coloca que o seminário foi  
345 excelente e a escolha de Ana Farias para a gerência foi fundamental já que conhece a fundo os  
346 conselhos tutelares. A sugestão de Clóvis é que o COMDICA reúna sempre os conselhos em  
347 formato de debate. A conselheira Ana Farias coloca da importância da criação da comissão, a  
348 partir do sentimento dos representantes dos conselhos tutelares. Ela diz que a comissão não  
349 deve se restringir apenas as questões do regimento interno e do processo eleitoral. Segundo ela,  
350 a comissão deve ser criada para fazer o acompanhamento das atividades, planejamento e  
351 visibilidade de todo o processo dos conselhos tutelares. Ao criar a comissão, a proposta é ter  
352 um planejamento para saber por onde começar os trabalhos e por onde devemos seguir até o  
353 final do ano, diz a conselheira. O conselheiro Alexandre Nápoles afirma que é preciso discutir  
354 qual será o alcance da comissão dos conselhos tutelares. Ele diz que na última eleição que  
355 participou pôde perceber o volume de trabalho que envolve uma eleição para o conselho  
356 tutelar. O conselheiro acredita que uma coisa é a comissão para o processo de realização da  
357 eleição e a outra é o trabalho de aproximação com o conselho tutelar. Na sua fala, ele acha  
358 importante registrar toda a dificuldade enfrentada na última eleição por conta da falta de  
359 estrutura ofertada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Nápoles diz que seja quem estiver à  
360 frente da próxima gestão, independente da orientação política-ideológica ou qualidade técnica,  
361 vai passar pelas mesmas dificuldades se não tiver a urna eletrônica e o suporte do TRE.  
362 Imagine fazer a contagem de 80 (oitenta) mil cédulas de papel, a gestão de mais de 300  
363 (trezentas) urnas, ter mais de duas mil pessoas trabalhando no dia da eleição e, ainda, cinco  
364 dias de contagem de votos, diz ele. Segundo ele, os problemas vão se repetir se algo não  
365 mudar. Ele afirma que não foi falta de busca de diálogo e, sim, de uma decisão nacional  
366 equivocada que não ofertou uma estrutura para os municípios e que comprometeu a  
367 democracia. O conselheiro diz que o COMDICA, novamente, vai pautar o TRE e o tribunal  
368 deverá dizer que não tem dinheiro. É preciso compreender que a Secretaria de Direitos





Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

369 Humanos não tem recursos suficientes para uma eleição nacional como a do conselho tutelar,  
370 diz Nápoles. Na opinião do conselheiro colocar o COMDICA como responsável pela execução  
371 é um equívoco. Segundo ele, os/as conselheiros/as do COMDICA não são habilitados,  
372 tecnicamente, para a execução do processo eleitoral. Ele diz que pessoalmente nunca passou  
373 por um processo de formação para fazer uma eleição. O conselheiro lamenta o processo todo e  
374 diz que muitos vão se valer da falta de capacidade técnica para fazer uso político-partidário e,  
375 ainda, que o real problema de capacidade técnica será escondido. O conselheiro diz ainda que  
376 na última eleição foi derrubado mais de oito Mandatos de Segurança que foram impetrados  
377 porque a comissão trabalhou com transparência, deixando claro todas as dificuldades. Os/as  
378 conselheiros/as tutelares precisam ter a clareza de todos os problemas e de que o COMDICA  
379 não tem todos os atributos necessários. Ele finaliza e diz que quem liderar o processo para o  
380 próximo ano terá que dispor de dois atributos durante o pleito: transparência e diálogo. Os/as  
381 candidatos/as à eleição também precisam ter total clareza de todos os problemas enfrentados,  
382 conclui o conselheiro. O conselheiro tutelar, Lucas Estevam, coloca da preocupação com a fala  
383 do conselheiro e discorda, em parte, com Alexandre Nápoles. Ele diz ter sido prejudicado com  
384 todo o processo, mas não culpa ninguém, nem o COMDICA como um todo e nem a gestão. Ele  
385 diz não consentir com a falta de humanidade que foi feito o processo que foi excludente e  
386 desumano. Segundo o conselheiro tutelar a falha veio de cima quando o TRE negou a parceria.  
387 O conselheiro tutelar, Clóvis Aquino, coloca que há tempo hábil para a formação de pessoas. A  
388 proposta é colocar emenda ou tentar uma portaria para conseguir urnas eletrônicas, diz Clóvis.  
389 O conselheiro tutelar afirma que é preciso provocar e conseguir até uma urna particular para  
390 fazer a eleição a exemplo de Jaboatão dos Guararapes. É preciso um planejamento e buscar  
391 alternativas, diz o tutelar. O conselheiro tutelar, José Carlos, afirma que Nápoles foi sincero em  
392 sua fala. O processo errado começou no TRE, diz o tutelar. Para José Carlos a preocupação é  
393 com o processo eleitoral. A conselheira Andréa Ricardo pergunta qual a função da comissão. A  
394 conselheira Ana Farias coloca que, como está na busca de uma aproximação com a rede, a  
395 proposta é formar a comissão para trabalhar com os/as conselheiros/as tutelares para fazer um  
396 planejamento e definir estratégias de atuação a partir de duas prioridades: atualização do  
397 regimento interno e iniciar o processo eleitoral de 2019. A conselheira diz que processo  
398 eleitoral não é fácil. Ela diz que já coordenou eleição no Recife e em outro município e sabe  
399 das dificuldades. Ana Farias pergunta quais as ações que devem ser organizadas de modo que  
400 o COMDICA possa atuar e o TRE disponibilize as urnas eletrônicas para a próxima eleição. A  
401 comissão tem o papel de pensar procedimentos e processos de organização de estruturação no  
402 que diz respeito os interesses dos conselhos tutelares, diz a conselheira. A proposta é que daqui  
403 a um ano o cenário possa ficar mais favorável para o COMDICA, afirma Ana Farias. O  
404 conselheiro José Rufino afirma que muitas vezes os/as conselheiros/as tutelares têm dado  
405 demonstração de diálogo nas vezes que são convidados a participar. Um exemplo, segundo ele,  
406 foi um seminário realizado no ano passado no COMPAZ Ariano Suassuna. O conselheiro  
407 afirma que com relação a reformulação do regimento interno dos conselhos tutelares, não  
408 entende como uma prerrogativa do COMDICA de elaborar o documento. Segundo ele, o  
409 regimento tem funções administrativas e de respeito ao exercício da função, porém, em função  
410 da parceria, o COMDICA pode contribuir com o conselho tutelar. Com relação à eleição,  
411 Rufino diz que a comissão criada hoje não vai realizar a eleição. Quem vai realizar a eleição é  
412 a Comissão Eleitoral, diz ele. O conselheiro defende que o COMDICA coordene a eleição  
413 como faz o TRE e não execute. Segundo ele é preciso correr atrás dos parceiros, entre eles, o  
414 Poder Executivo Municipal, para priorizar os recursos. Ele diz ainda que a comissão precisa



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

415 procurar a presidência do TRE para tratar o assunto. Rufino fala ainda da importância da  
416 parceria com o Ministério Público (MP), que logo após a eleição, divulgou uma Nota Oficial  
417 sobre as falhas da eleição. Rufino diz que houve a falha, mas se a comissão fizer a gestão  
418 política para a eleição, não. O conselheiro diz também que é preciso se articular com os órgãos  
419 nacionais, inclusive com o Ministério Público. Antes das eleições unificadas, o TRE sempre  
420 cedeu urnas eletrônicas, afirma o conselheiro. Em todas as cidades do Brasil houve problemas,  
421 diz ele. Segundo Rufino pode ser que nada na rede funcione, mas os conselhos tutelares  
422 funcionam. O conselheiro tutelar Rafael Reis agradece a pergunta da conselheira Andréa  
423 Ricardo e afirma que é necessário a reaproximação com o COMDICA, pois é bom para a  
424 cidade e para as crianças e adolescentes. O conselheiro tutelar diz que a maior violação de  
425 direitos humanos de crianças e adolescentes hoje é a falta de acesso à Educação que é praticada  
426 pelo Estado. É preciso debater e fornecer subsídio para o COMDICA de discutir o tema, diz  
427 Rafael. Com relação ao processo de escolha, é preciso discutir tudo, diz o tutelar. O conselho  
428 tutelar hoje não abre mão que a Lei Municipal permaneça já que existem “forças” que desejam  
429 mudar o processo de escolha dos conselhos tutelares e a gente sabe do perfil dos/as  
430 candidatos/as, diz ele. Como exemplo, existem oito conselheiros que foram afastados das  
431 funções porque burlaram o processo de escolha, o que é muito prejudicial a todos/as, diz Reis.  
432 Rafael afirma ainda que, geralmente, os/as conselheiros/as ainda são tratados com muito  
433 preconceito e são vistos de uma forma negativa pela sociedade que não conhece a função e faz  
434 uma avaliação “por baixo” do conselho tutelar. A gente não quer destruir o órgão por causa das  
435 pessoas, diz ele. O conselheiro diz que o órgão foi fruto da sociedade para defender os direitos  
436 das crianças e dos adolescentes através do controle social. Rafael afirma que sabe das  
437 fragilidades e afirma que o quadro que ocupa a função é um quadro deficitário. Não queremos  
438 que o conselho tutelar seja um aparelho de forças políticas da cidade e, sim, um aparelho de  
439 defesa de direitos humanos, finaliza Rafael. O conselheiro Alexandre Nápoles afirma que tudo  
440 que está sendo feito agora, também, foi feito no último processo eleitoral. Nápoles diz que a  
441 comissão sentou com o presidente do TRE, Ministério Público, CONANDA, ministra de  
442 Direitos Humanos e juízes de Direito com mais de um ano de antecedência. Não foi falta de  
443 previsibilidade e, sim, de capacidade técnica, diz Nápoles. Um exemplo, segundo o  
444 conselheiro, foi que eleitores/as chegaram na urna e o seu nome não estava disponível para  
445 votar. Alexandre Nápoles afirma que não é de responsabilidade de nenhum COMDICA do  
446 Brasil uma situação como a apresentada. O COMDICA não registra cadastro de eleitores por  
447 zona eleitoral e não é responsabilidade técnica legal dos conselhos municipais. A gente pede e  
448 recebe a informação já pronta, diz Nápoles. As ausências dos nomes não foram por conta de  
449 erro do conselho municipal, afirma o conselheiro. Novamente não tendo o domínio técnico da  
450 informação, o problema vai se repetir e não é querendo prever o caos, diz ele. Nápoles afirma  
451 que se o COMDICA continuar sendo o executor do processo eleitoral não tendo o domínio  
452 técnico da informação, o erro vai continuar existindo, diz o conselheiro. Alexandre espera que  
453 a urna eletrônica seja disponibilizada e o COMDICA não faça a execução do processo. **A**  
454 **presidente pergunta quais os/as conselheiros/as gostariam de participar da comissão**  
455 **como membros. Para tanto, a Comissão dos Conselhos Tutelares fica com a seguinte**  
456 **composição: Conselheiros/as do COMDICA: Ana Farias (governo), Maria do Livramento**  
457 **Aguiar (Sociedade Civil), Alexandre Cabral da Silva (Sociedade Civil), Andréa Ricardo**  
458 **de Castro (Governo), José Rufino da Silva (Governo), Ana Paula Lins (Sociedade Civil) e**  
459 **Conselheiros/as Tutelares: RPA 1 - Nely José do Carmo Soares, RPA 2 - Dário Santana**  
460 **de Souza, RPA 3A - Liliane Maria Cavalcante da Silva, RPA 3B - Antônio Carlos**



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

461 **Cavalcanti Silva, RPA 4 - Marília Amorim Ferreira de Albuquerque, RPA 5 - José**  
462 **Carlos Silva Pedrosa, RPA 6A - Paulo Ricardo de Oliveira Moraes, RPA 6B - Lucas**  
463 **Estevão.** A conselheira Ana Farias solicita que seja convocada a primeira reunião para o dia 10  
464 de abril, às 9h, no COMDICA. Para finalizar a secretária, Simone Melo, solicita atualização  
465 dos contatos dos conselheiros/as tutelares, por e-mail. Finalizada a discussão e não havendo  
466 nada mais a tratar, a presidente encerra o pleno às 12h30.

467  
468

469 Recife, 27 de março de 2018

470  
471

472 \_\_\_\_\_  
473 ***Maria do Livramento de Aguiar***

474 Presidente

475  
476

477

478 \_\_\_\_\_  
478 ***Alexandre José Bastos Nápoles de Carvalho Filho***

479 ***(Conselheiro/Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e***  
480 ***Direitos Humanos)***

481  
482

483

484 \_\_\_\_\_  
484 ***Ana Maria de Farias Lira***

485 ***(Conselheira/Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e***  
486 ***Direitos Humanos)***

487  
488

489

490 \_\_\_\_\_  
490 ***Andréa Ricardo de Castro***

491 ***(Conselheira / Secretaria de Educação)***

492  
493

494

495 \_\_\_\_\_  
495 ***Severino de Souza Nogueira***

496 ***(Conselheiro / Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer)***

497  
498

499

500 \_\_\_\_\_  
500 ***Ana Paula Lins e Silva***

501 ***(Conselheira / ESPRO)***

502  
503

504

505 \_\_\_\_\_  
505 ***Valderlene Guimarães Santos***

506 ***(Conselheira/CREFITO)***



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529

---

*Alexandre Cabral da Silva*  
(Conselheiro / OAB)

---

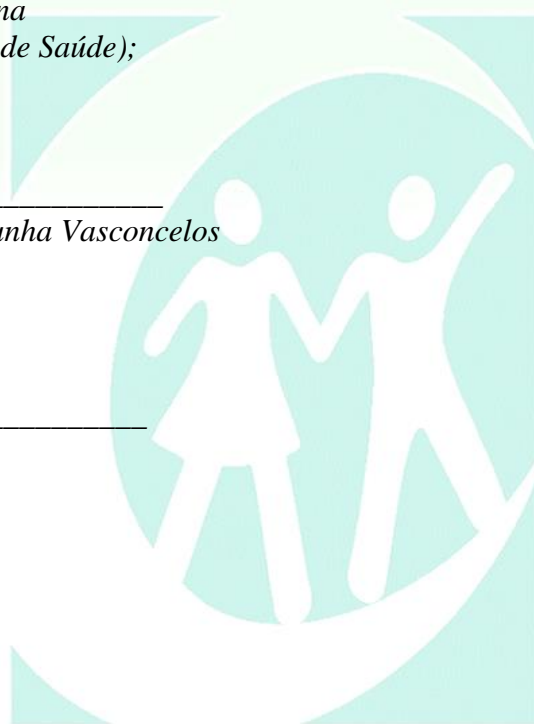
*Germana Bezerra Suassuna*  
(Conselheira / Secretaria de Saúde);

---

*Ana Maria Reinaux da Cunha Vasconcelos*  
(Conselheira / A.A.C.D);

---

*Jonathas Soares da Silva*  
(Conselheira / CRESS);



# COMDICA